



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	MONITORAMENTO DE ATIVIDADE FÍSICA COM ACELERÔMETRO EM CÃES DA RAÇA BORDER COLLIE DE DIFERENTES AMBIENTES
Autor	BÁRBARA SILVA CORREIA
Orientador	MARCELO MELLER ALIEVI

MONITORAMENTO DE ATIVIDADE FÍSICA COM ACELERÔMETRO EM CÃES DA RAÇA BORDER COLLIE DE DIFERENTES AMBIENTES

Autor: Bárbara Silva Correia

Orientador: Marcelo Meller Alievi

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Faculdade de Veterinária

O acelerômetro é uma ferramenta utilizada para quantificar níveis de atividade física, medindo qual a frequência de atividade, a intensidade do deslocamento e a duração de cada atividade. A avaliação da atividade física com o uso do acelerômetro é um método quantitativo, sendo muito mais preciso que métodos subjetivos, como questionários com proprietários que podem muitas vezes induzir a erros. Seu uso pode ser relevante na rotina clínica para avaliações de terapias medicamentosas e cirúrgicas, além de comportamentais. O presente estudo teve como objetivo quantificar a atividade física de cães da raça Border Collie mantidos em diferentes ambientes. Foram utilizados 54 cães da raça Border Collie independente do sexo e castração, com idade entre 18 e 60 meses, sendo 8 de apartamento (grupo I), 18 de casa (grupo II), 11 de campo (grupo III) e 17 em centro de treinamento de pastoreio (grupo IV). O acelerômetro foi colocado nos animais em sua própria residência e, após três dias (72 horas) de uso, ele foi recolhido. Os proprietários eram instruídos a fazer um diário relatando as principais atividades realizadas pelo animal durante a permanência com o acelerômetro. Os dados foram extraídos do acelerômetro após seu uso e analisados pelo software ActiLife 6 do próprio dispositivo. Em seguida foram tabulados no programa Excel e posteriormente exportados para o programa SPSS v. 18.0 para análise estatística. O tempo de atividade sedentária foi maior em cães do grupo I em relação aos do grupo II e aos do grupo III. Já os cães do grupo IV tiveram maior tempo em atividade sedentária em relação aos do grupo III. O tempo de atividade leve a moderada foi maior no grupo III comparado ao grupo I e ao grupo IV, enquanto que o tempo de atividade vigorosa em minutos foi maior entre os cães do grupo II em relação ao grupo I. O tempo em atividade leve à moderada e vigorosa somados do grupo I foi menor que dos grupos II e III, enquanto o tempo do grupo III foi maior que do grupo IV. Sendo assim, é possível concluir que cães tem sua atividade física alterada conforme o ambiente e com exceção da atividade leve a moderada, animais de apartamento tem menos atividade física do que os de casa. Cães mantidos em casa ou campo não têm diferenças de atividade física, bem como cães de apartamento e centro de treinamento nos parâmetros analisados.